**A luta contra as tentações e a cura do DNA medieval.**

Em minha vivência diaría e noturna, ou em experiências de sonambulismo, ou de animismo, tenho notado a presença de uma tentação por coisas violentas e retrogradas, como armas, sexo, drogas, aquisição de bens desnecessários, necessidades sociais tóxicas.

Como experimentamos em encontros entre colegas, são aflorados os sentimentos despertos nestes encontros, como inveja, comparação, ciúmes, entre outros defeitos de caráter, ou herança genética, que podem ser simplesmente suprimidas com o contato com Deus.

Afinal, a milênios um mestre disse, “Amai a Deus sobre todas as coisas.”, nesta frase, podemos discernir inúmeras curas para essas tentações, carências, comparações e necessidades distorcidas em que Deus, em seus planos mais elevados e desconhecidos para nós, nos coloca em provação.

Amando primeiro a Deus, curamos primeiramente o ciúmes, pois estaremos preenchidos pelo verdadeiro amor de Deus, curamos a inveja, pois tomamos a consciência de que cada ser tem suas provas e sua trilha nos desígnios divinos, sendo um equívoco de nossa parte, cobiçar a vida alheia, sendo que desconhecemos o que há de oculto no plano de cada vida individual.

Quantos enganos e males cometemos, com a comparação? Com o querer o que é do outro? Com o não aceitar de nossa vida, experiência e provações?

Quantos males cometemos, cultivando coisas que se deterioram, mesmo que sejam de aço, enferrujam com o tempo e nada e nenhuma forma sobreviverá sobre esta terra, tudo terá em seu devido tempo nova forma e utilidade, conforme as leis cósmicas e processos da natureza., nos impõe.

Que em graça divina observo, por exemplo: Quem ousaria dizer que a terra, a terra mesmo dos campos e terrenos é suja? Ali se encontra o filtro da vida, o alimento de inúmeros reinos, a purificação de tudo que cai sobre ela.

Como somos imaturos ao tentar organizar as florestas e reinos vegetais, ali existe uma ordem natural e divina, em que seres sobrevivem de forma harmoniosa, sem passar necessidades, por mais cruel que pareça ser a natureza, Deus, leis, hierarquias inteligentes, governam cada canto de nosso planeta e com certeza de todo o cosmos.

Bom, mas voltando às tentações do homem, que ainda é uma criança e não sabe discernir, apenas sentir emocionalmente, e lutar, mesmo contra suas próprias forças, para conquistar aquilo que por ilusão se colocou em prioridade na vida. São os homens constantemente tentados, parece que não concluímos a tarefa corretamente, Deus nos impõe tentações que para com mérito próprio, possamos superá-las.

Não quero de forma alguma pregar religião, nem mesmo em nível continental, porém, se tivermos uma relação íntima com a criação que existe dentro de nós e nos conforta, muitos enganos e males podem ser evitados.

Já disseram os profetas, filósofos, cientistas, mestres, e guias de todo tipo de criatura que tem o mínimo de sensibilidade interior, disseram eles que estamos em constante descoberta sobre muitas coisas, interna e externamente.

Sempre somos surpreendidos pelas leis e novidades que a natureza nos apresenta conforme, conforme, não sei bem o que, como foi dito, “O tempo e a hora serão desconhecidos”.

Com este texto, ainda que em meu interior pareça completamente incompleto, tento expressar que a paz pode de alguma forma ser encontrada apenas pela observação das coisas, assim como a tempestade joga poeira nos olhos, e nos coloca em confusão. A calmaria nos permite acalmar e observar, reconhecer e ter a paciência necessária para a contemplação de ensinamentos que todas as coisas sobre o globo tem a oferecer.

De qualquer forma, afirmo em meu nome que não sou nada para julgar ou para validar tudo que foi dito acima, porém, existe alguma coisa boa na vida, que não é bem o que vemos por aí.

Peço, caro leitor, que compreenda com o máximo de discernimento a pequenez e insignificância do conteúdo das palavras em que expresso estas coisas.

Em resumo, estamos constantemente em tentação, como por exemplo, a gravidade que nos puxa para o chão, ou o magnetismo psíquico que nos puxa a querer aquilo que no momento nos está a distância. Vivemos como algo que é puxado para todos os lados, fisicamente e invisivelmente, como vemos, somos provados até mesmo pela gravidade terrestre, que se vacilarmos, caímos e nos machucamos.

Espero poder fortalecer estarmos no centro diante destas forças, e não cair nas tentações ou magnetismo que nos arrastam para qualquer coisa, menos, para o centro de nós mesmos.

Quem sabe, com o tempo, possamos ir ajustando nosso DNA, evoluindo nossa espécie para aquisições mais superiores e não tão bárbaras, como se apresentam em meu inconsciente e em minha vida. Mas para isso, cabe fazer à nossa parte, resistir e lutar contra as chamadas tentações carnais, ou tentações psicológicas, ou provações de qualquer forma.

Talvez os mestres tentam nos explicar coisas assim, e termino esta reflexão com o texto “Amai a Deus sobre todas as coisas”, “Buscais o reino dos céus e o mais será acrescentado”, “Buscais e achareis”, “Peça, e receberás”.

30 de novembro de 2021.